

Exma. Senhora  
Dra. Joana Prazeres  
Savannah Lithium, Lda.

Assunto: **Contributo – Medidas de recuperação/impacto ambiental**

Data: **12/03/2020**

Tal como acordado na visita conjunta que efetuamos no passado dia 28 de fevereiro, vimos por este meio enviar algumas notas que nos parecem importantes a Savannah Lithium, Lda. ter em especial consideração na elaboração dos vários documentos relacionados com o impacto ambiental da exploração da mina de Covas do Barroso.

Assim,

1. Na beneficiação/reconstituição do habitat, bem como nas eventuais medidas compensatórias a implementar, dever-se-á ter em conta que a mina se encontra numa área baldia **(a)** (gerida pelos compartes e como tal com uso e costumes muito enraizados e difíceis de contrariar pela força da razão do uso e posse da terra muito próprios da sociologia rural deste tipo de região) e ainda que está cinegeticamente ordenada com a zona de caça associativa de Boticas **(b)**, a qual abrande uma área de 2800 ha. Este é o lado menos visível, mas talvez o mais importante, do enquadramento social e cultural do espaço em causa e quiçá um dos pontos mais sensíveis na interação com a população local. Deste modo, todas as medidas/decisões, deverão ser precedidas de uma atenta auscultação da opinião e vontades dos representantes dos respetivos agentes decisores, Conselho Diretivo dos Baldios e Associação de Caçadores de Boticas, estes últimos que irão perder uma parte significativa dos seus terrenos cinegéticos durante a exploração da mina. Tudo isto pode e deve ser feito com a maior ponderação e brevidade possível.
  - a. Na área baldia as ações/medidas mais importantes a implementar serão as seguintes:
    - Aproveitamento da regeneração natural do carvalho.
    - Condução da regeneração natural do pinheiro bravo, nomeadamente o desbaste mecânico por faixas para a implementação de um modelo silvícola de povoamento em linhas e o desbaste manual/motomanual do arvoredado nessas linhas no sentido de se obterem no máximo 1250 árvores por hectare.
    - Desmatações para a instalação de clareiras que terão a dupla função de criação de mosaicos para melhoria do habitat relativamente à disponibilidade de condições de alimentação, abrigo e reprodução d e muita da fauna local, e ainda, pela descontinuidade de combustível que este tipo de mosaicos provoca,

tornando-se um valioso contributo para a prevenção e combate a eventuais incêndios florestais que ocorram na zona.

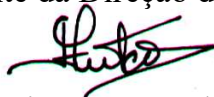
- Controlo/erradicação de espécies florestais invasoras que ocorrem na zona em pequenos bosquetes, como é o caso da acácia mimosa, podendo mesmo esses pequenos núcleos serem reconvertidos em área de carvalhal ou mesmo de sobreiros.
- Propor medidas de proteção/reconstrução/recuperação das galerias ripícolas ao longo das linhas de água que serão eventualmente afetadas pela exploração da Mina.
- Propor medidas para a manutenção, fomento e expansão de potenciais corredores ecológicos, valorizando deste modo a conservação dos habitats e facilitando a normal dinâmica da fauna selvagem em função da respetiva biologia de cada espécie ocorrente.
- Implementar uma rede de corta fogos (rede divisional) e a limpeza de matos por faixas de ambos os lados da rede viária principal dentro da área a explorar (deverá ser enquadrado como o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho de Boticas – reunião com o respetivo Gabinete Técnico Florestal e com o Gabinete de Proteção Civil da autarquia).
- Fazer o inventário das áreas de pastoreio dentro e nas proximidades da área a explorar, caracterizando este tipo de atividade quer por tipo de animais quer pela sua quantificação, e articular com os pastores medidas sobre o habitat tendentes a melhorar os pastos e o acesso aos mesmos.
- Fazer o inventário de outras atividades que atualmente ocorram na área atrás citada, nomeadamente a apicultura, e articular com os detentores dessas atividades medidas sobre o habitat tendentes a diminuir os eventuais impactos negativos que a exploração da mina possa ter sobre as mesmas.
- Assegurar a manutenção da rede viária e divisional na área da concessão e exploração da mina.
- Apoiar financeiramente a equipa de sapadores florestais que vai ser criada em Covas do Barroso (pode ser através de uma subvenção anual ou assumirem os custos do acompanhamento técnico e administrativo dessa equipa durante o período de funcionamento da mina).
- Custear o projeto de ordenamento piscícola do rio Covas referido pela D. Aida Fernandes. (Estas duas últimas medidas terão um importante impacto social).
- Assegurar o controlo de qualidade da água por uma entidade académica credível (servirá para desmontar um dos principais argumentos da oposição à mina em matéria de contaminação da água).

- b. Relativamente à zona de caça, e atendendo a que cerca de 20% da área total da zona de caça será diretamente afetada na sua atividade cinegética as ações/medidas a implementar deverão ser as seguintes:
- Instalação de sementeiras para a caça (poder-se-ão utilizar algumas das clareiras já instaladas no âmbito das ações na área baldia).
  - Atendendo a que as zonas de caça associativas pagam uma taxa ao estado pela concessão da zona de caça, deverá ser assegurado à associação de caçadores que o valor da taxa correspondente à área onde não vai ser possível/permitida a atividade venatória será assumido pela Savannah durante o período de exploração da mina.
  - Realizar eventuais repovoamentos com perdiz vermelha e coelho bravo em quantidades e locais a definir entre as partes.
  - Apoiar financeiramente a instalação de bebedouros ou comedouros artificiais para a caça menor.
  - Nos casos em que se releve necessários apoiar financeiramente a limpeza de pontos de água por forma a permitir o respetivo acesso às espécies selvagens ocorrentes.
  - Apoiar financeiramente o projeto de eventual anexação de terrenos à zona de caça associativa (a tal área que a D. Aida falava – seria uma atitude que iria aportar um importante contentamento quer aos baldios quer aos caçadores).
2. Todas as ações atrás elencadas beneficiam todas as espécies da fauna selvagem ocorrente na zona e como tal vão de encontro/complementam os objetivos inerentes às medidas tendentes a reduzir ao máximo o impacto ambiental da exploração da mina.
3. As reuniões com o CD dos baldios e com a Associação de Caçadores de Boticas deverão realizar-se com a maior brevidade, ficando desde já a AFTM- Associação Florestal de Trás-os-Montes disponível para promover e/ou participar nessas reuniões com o objetivo de esclarecer tecnicamente todas as partes relativamente ao objetivo e ao alcance dessas medidas.
4. Das reuniões deverão ser lavradas atas que deverão ser assinadas pelos presentes, sendo que, no máximo, apenas se deverá aceitar a presença de 2 ou no máximo 3 representantes de cada entidade, e ainda, que as reuniões deverão ser realizadas separadamente com cada entidade, podendo, no caso de se chegar a um acordo individual, realizar uma reunião final conjunta com os baldios e a associação de caçadores em simultâneo.
5. Antes das reuniões com as citadas entidades, e no caso da Savannah optar por esta via, dever-se-á realizar uma reunião prévia para esclarecer dúvidas que

possam surgir, concertar posições e aferir uma estratégia negocial das medidas que serão objeto de discussão com os baldios e a associação de caçadores.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direção da AFTM



António M. P. Coelho

